

CAGEA

Centro Acadêmico de Geografia-UnB

GESTÃO 2012/2013

GEOGRAFIA
em movimento

Boletim do CAGEA nº0 - Janeiro de 2013 | www.cagea.wordpress.com - unbcagea@gmail.com

O Centro Acadêmico de Geografia convoca todos estudantes do curso para a
ASSEMBLEIA GERAL DE PRÉ-ENEG →

Quinta (10/01)
às 12h30min
no CAGEA

✓ Critério para ônibus ✓ CAGEA-UnB no ENEG ✓ Esclarecimentos ✓ Outros



A importância de reconstruir o movimento estudantil de geografia e a conexão entre as escalas do pensar e agir

O movimento estudantil nacional de geografia (MEGEO), através da CONEEG, está extremamente fragilizado pelo seu atual modelo organizativo informal e especialmente pela ideologia “autonomista” que assim o defende. Em um primeiro momento tal ideologia se apresentou como “alternativa” a burocratização da UNE e demais partidos eleitorais. Porém, ao querer combater tais formas de organização, acabou por inviabilizar qualquer forma de organização clara e objetiva (defendendo a informalidade e a anti-organização como princípios pretensamente “libertários”), foi incapaz de conduzir a um bom termo o movimento estudantil de geografia.

Por falta de uma organização capaz de encaminhar as tarefas deliberadas nos Encontros, bem como de tornar os Encontros em espaços qualitativos de debates e lutas, o movimento está em crise. Logo no movimento estudantil de GEOGRAFIA não estamos conseguindo estabelecer uma conexão seria e real entre nossa atuação nas escalas local, regional e nacional e entre o pensar e o agir.

Ao contrário de nos desanimar, constatar a crise de organização que vive o MEGEO nos abre possibilidade de participar de um novo processo de reorganização dos estudantes brasileiros de nosso curso. Defendemos a retomada da CONEEG (Confederação Nacional de Entidades dos Estudantes de Geografia) e suas instâncias (Encontros e Conselhos) como espaços de lutas e diálogos estudantis.

Como dissemos em nosso material de chapa nas eleições do CAGEA: “*O lado da confraternização é importante, porém, quando perdemos de vista o papel teórico-político, nos perguntamos: o que estamos fazendo enquanto estudantes de geografia?*”. O mesmo vale para o ENEG. Com simples ações os estudantes da GEA-UnB já estão se movimentando, o NESCAU, por exemplo, irá organizar uma atividade sobre agroecologia e uma saída de campo no ENEG e outros colegas estarão coordenando mesas (de agrária, por exemplo) e outros espaços. Participe das atividades antes, durante e depois do ENEG!

Atividades que os estudantes da UnB estarão organizando:

- 14/01 - 15h: Grupo de Trabalho “Urbana e Agrária”
- 15/01 - 20h: Espaço Regional Centro-Oeste
- 17/01 - 10h: Saída de Campo do NESCAU para o IPEC (Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado) em Pirenópolis

- 18/01 - 10h: Oficina NESCAU de Agricultura Urbana
- 18/01 - horário à definir: Debate com o Coletivo Território Livre “Movimento Estudantil pra que?”

Confira toda programação no blog do XX ENEG: www.xxeneg.wordpress.com



Saiba um pouco o que é cada instância do movimento estudantil de geografia:



CONFEEG - Confederação Nacional de Entidades Estudantis de Geografia:

É a entidade onde os estudantes de Geografia se organizam nacionalmente. A CONEEG deveria unificar as entidades regionais, estaduais e locais de estudantes de geografia assim como os C.As (Centros Acadêmicos de Geografia), porém, como sabemos, a CONEEG passa por dificuldades em chegar até os estudantes, e estes, por sua vez, muitas vezes se encontram desorganizados local e regionalmente. A instância máxima da CONEEG é a Plenária final do ENEG, e a instância executiva são os conselhos nacionais (CONEGEOS).

CONEGEO - Conselho Nacional de Estudantes de Geografia:

O CONEGEO é a reunião dos representantes dos CAs que definem e organizam os rumos e atividades da nossa Entidade Nacional, constitui-se, portanto, como instância intermediária, executiva e articuladora da CONEEG, submetendo-se apenas a Plenária Final do ENEG.

ENEG - Encontro Nacional dos Estudantes de Geografia:

O ENEG é o momento de finalização e materialização dos trabalhos da nossa confederação nacional de estudantes. O ENEG deve ser construído por todas as entidades estudantis de Geografia que se confederam na CONEEG, caracterizando-o, efetivamente, como nosso fórum amplo e geral. O ENEG, assim como os demais encontros estudantis não devem ser encarados como uma mera possibilidade de conhecermos os lugares que os cediam, isso seriam (e vem sendo) uma simplificação e uma extrema banalização de nosso encontro, de nossa formação intelectual e política. Não nos menosprezemos, não nos subentendamos, não nos vulgarizemos!

EREGEO - Encontro Regional dos Estudantes de Geografia:

Nossa gestão acredita que esse é um espaço fundamental para que possamos nos articular e atuar como estudantes de geografia a nível regional. Sem essa organização regional dificilmente conseguiremos atuar de forma mais efetiva nacionalmente. O EREGEO deverá ser nosso fórum regional de troca, acumulação e manifestação. Vamos à mais este ENEG com a missão de colher contatos e nos articular com estudantes de geografia de outras escolas do centro oeste.

INFORME e MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE:

TRABALHADORES SEM-TETO OCUPAM ESQUELETO ABANDONADO EM TAGUATINGA

“Quando morar é um privilégio, ocupar é um direito!” Esta é a frase grafada na faixa estendida na ocupação que ocorreu de sexta (4) para sábado no Pistão Sul (Taguatinga). Cerca de 150 famílias, organizadas no Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), iniciaram a ocupação da construção abandonada há cerca de 23 anos, questionando a especulação imobiliária e reivindicando uma política habitacional decente do GDF e que o espaço, de 44000m², possa se tornar em moradias populares.

Batizada de Novo Pinheirinho, a ocupação representa a continuidade da ocupação de mesmo nome realizada em maio do ano passado na QNQ/QNR em Ceilândia, cujo acordos realizados com o governo Agnelo-Filippeli (PT-PMDB) para desocupação da área vem sendo descumpridos pelo mesmo. O mesmo governo que, segundo o Movimento, mantém política enganosa e irresponsável com o único programa habitacional do GDF, o “Morar Bem”, de oferecer casas aos trabalhadores com valores que sequer cabem em sua renda.

Enquanto estudantes de geografia, devemos apoiar a luta dos trabalhadores sem-teto pelo legítimo direito à moradia neste contexto de forte segregação sócio-espacial urbana. E denunciar as contradições deste (suposto) direito constitucional que sempre é esbarrado pelo direito ao lucro e à propriedade privada, este sim, inalienável para o Estado.



Contraste do esqueleto abandonado com os prédios de luxo ao lado.

Visite as atualizações no blog do CAGEA: www.cagea.wordpress.com

